

Cap. 5 - Oscilações

Sumário:

Cap. 5 : Movimento harmônico simples. Oscilações amortecidas. Oscilações forçadas e ressonância.

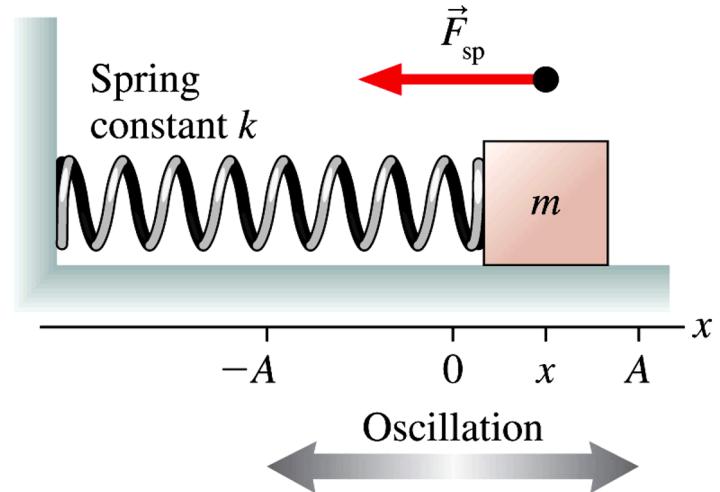
Bibliografia:

- Caps. 21 e 23, Greiner; Cap. 5 Taylor; Cap. 3 Thornton

Oscilador harmônico simples

Força restauradora $F(x)$:

- depende de x
- $x=0$ posição de equil.

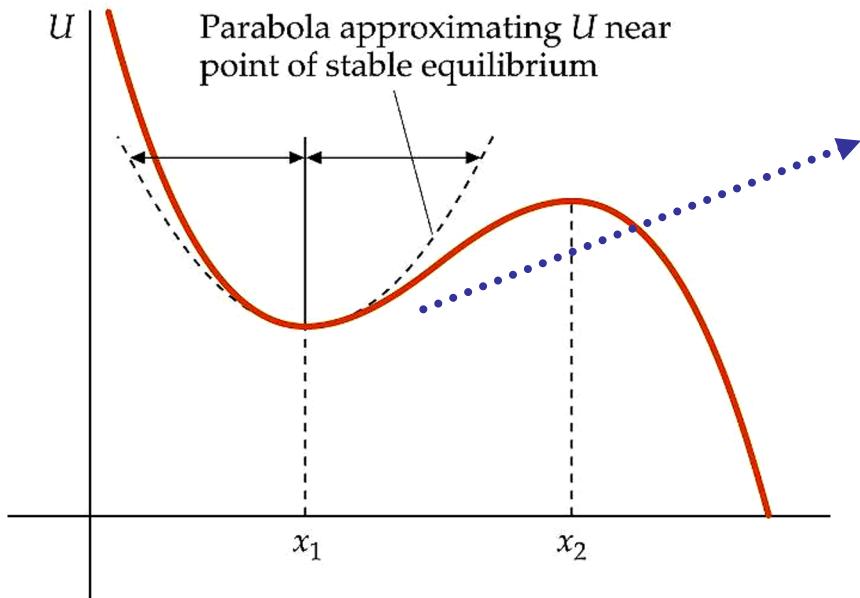


Expansão em série de Taylor:

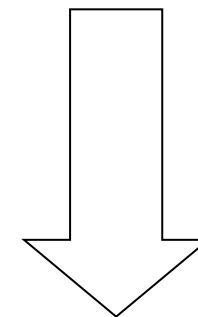
$$F(x) \approx F(0) + \frac{dF}{dx} \Big|_0 x + \dots \approx -kx$$

para x pequeno e com $k = -\frac{dF}{dx} \Big|_0$

Nota: movimento na vizinhança de um ponto de equil. est.



$$U(x) \approx U(x_1) + \frac{1}{2} \frac{d^2U}{dx^2} \Big|_{x_1} (x - x_1)^2$$



$$F_x = -\frac{dU}{dx} \approx -\frac{d^2U}{dx^2} \Big|_{x_1} (x - x_1) = -k(x - x_1)$$

$$\text{onde } k = \frac{d^2U}{dx^2} \Big|_{x_1}$$

equação do movimento do OHS

$$F = -kx = ma_x \quad \rightarrow \quad a_x = -\frac{k}{m}x$$

$$\rightarrow \frac{d^2x}{dt^2} + \frac{k}{m}x = 0$$

equação diferencial linear e homogénea de 2^a ordem

definimos $\omega^2 = \frac{k}{m}$ or $\omega = \sqrt{\frac{k}{m}}$

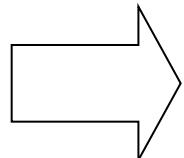
solução

$$x = A \cos(\omega t + \phi_0)$$

com:
A = amplitude
 ω = frequência angular
 ϕ_0 = fase inicial

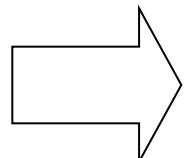
verificação

$$x = A \cos(\omega t + \phi_0)$$



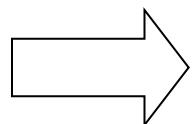
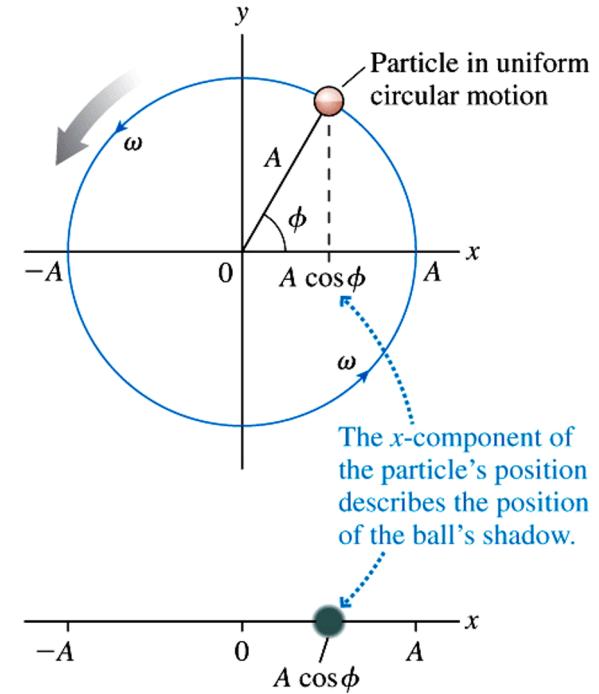
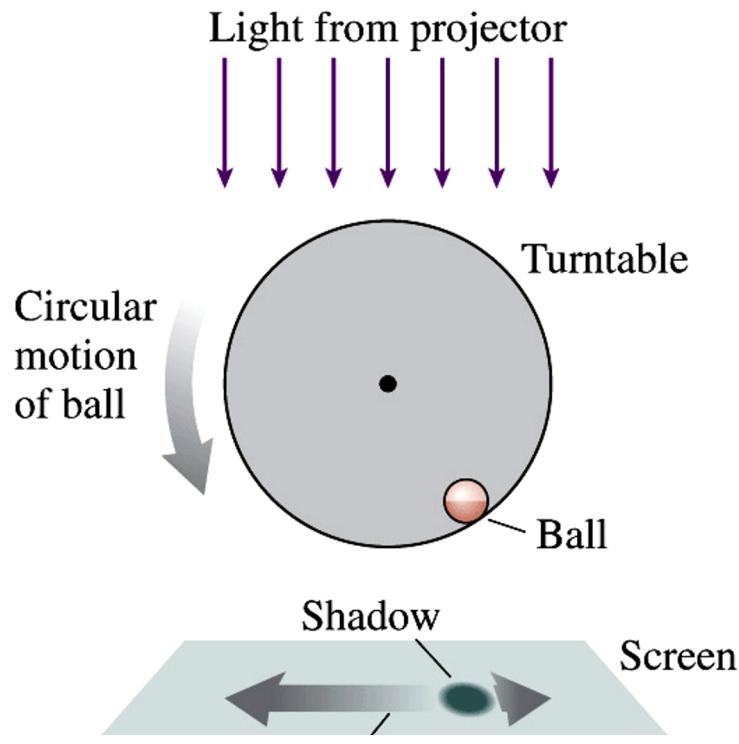
$$\dot{x} = \frac{d}{dt} [A \cos(\omega t + \phi_0)] = -\omega A \sin(\omega t + \phi_0)$$

$$\ddot{x} = \frac{d}{dt} [-\omega A \sin(\omega t + \phi_0)] = -\omega^2 A \cos(\omega t + \phi_0)$$



$$-\omega^2 A \cos(\omega t + \phi_0) + \frac{k}{m} A \cos(\omega t + \phi_0) = 0$$

relação com o mov. circular



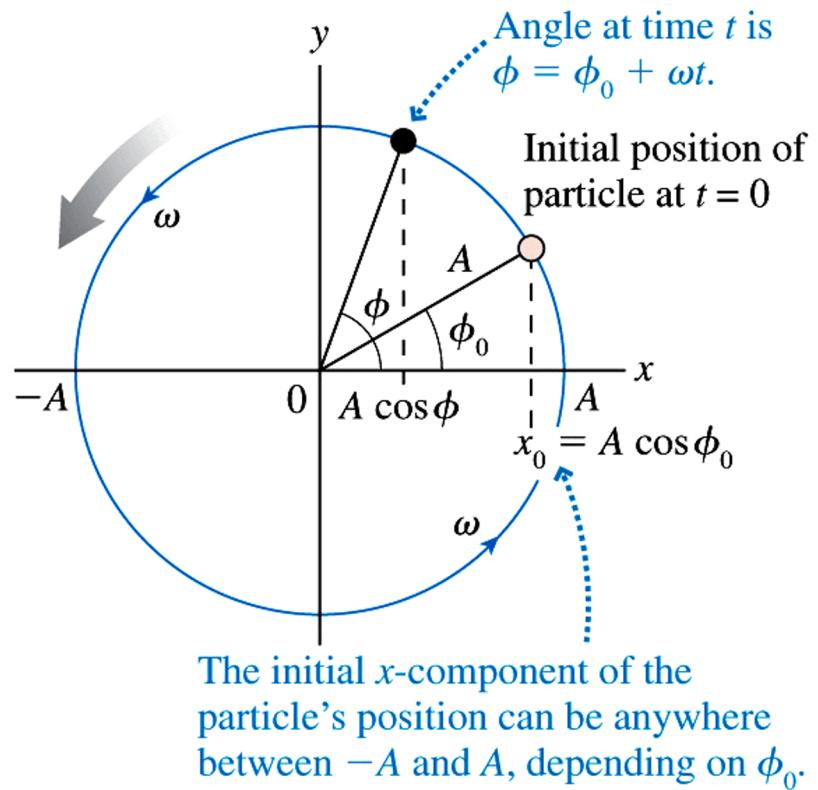
$$x(t) = A \cos \omega t$$

fase inicial

$t = 0$:

$$x_0 \equiv x(0) = A \cos \phi_0$$

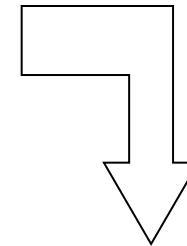
$$v_{0x} \equiv v(0) = -\omega A \sin \phi_0$$



Nota sobre cond. iniciais

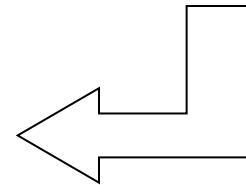
$$x = A \cos(\omega t + \phi_0)$$

$$v(t) = \frac{dx}{dt} = -\omega A \sin(\omega t + \phi_0)$$



$$v = \sqrt{\frac{k}{m}(A^2 - x^2)} = \omega \sqrt{A^2 - x^2}$$

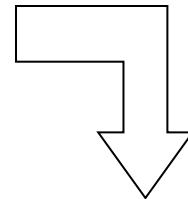
$$A = \sqrt{x_0^2 + \frac{mv_0^2}{k}} = \sqrt{x_0^2 + \left(\frac{v_0}{\omega}\right)^2}$$



Nota sobre cond. iniciais

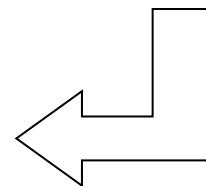
$$x_0 = A \cos(\omega \times 0 + \phi_0)$$

$$v_0 = -\omega A \sin (\omega \times 0 + \phi_0)$$



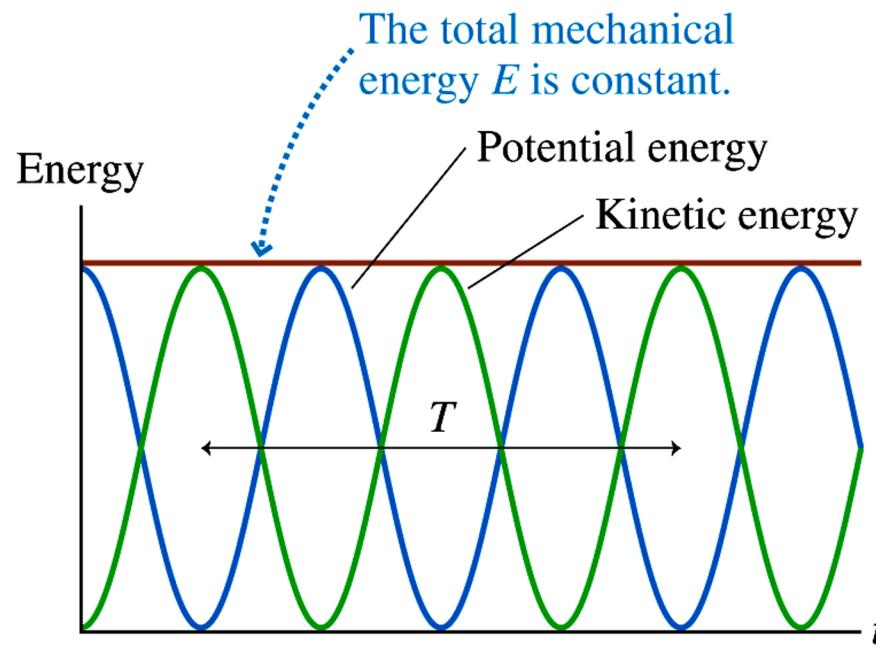
$$\frac{v_0}{x_0} = \frac{-\omega A \sin \phi_0}{A \cos \phi_0} = -\omega \tan \phi_0$$

$$\tan \phi_0 = -\frac{v_0}{\omega x_0}$$

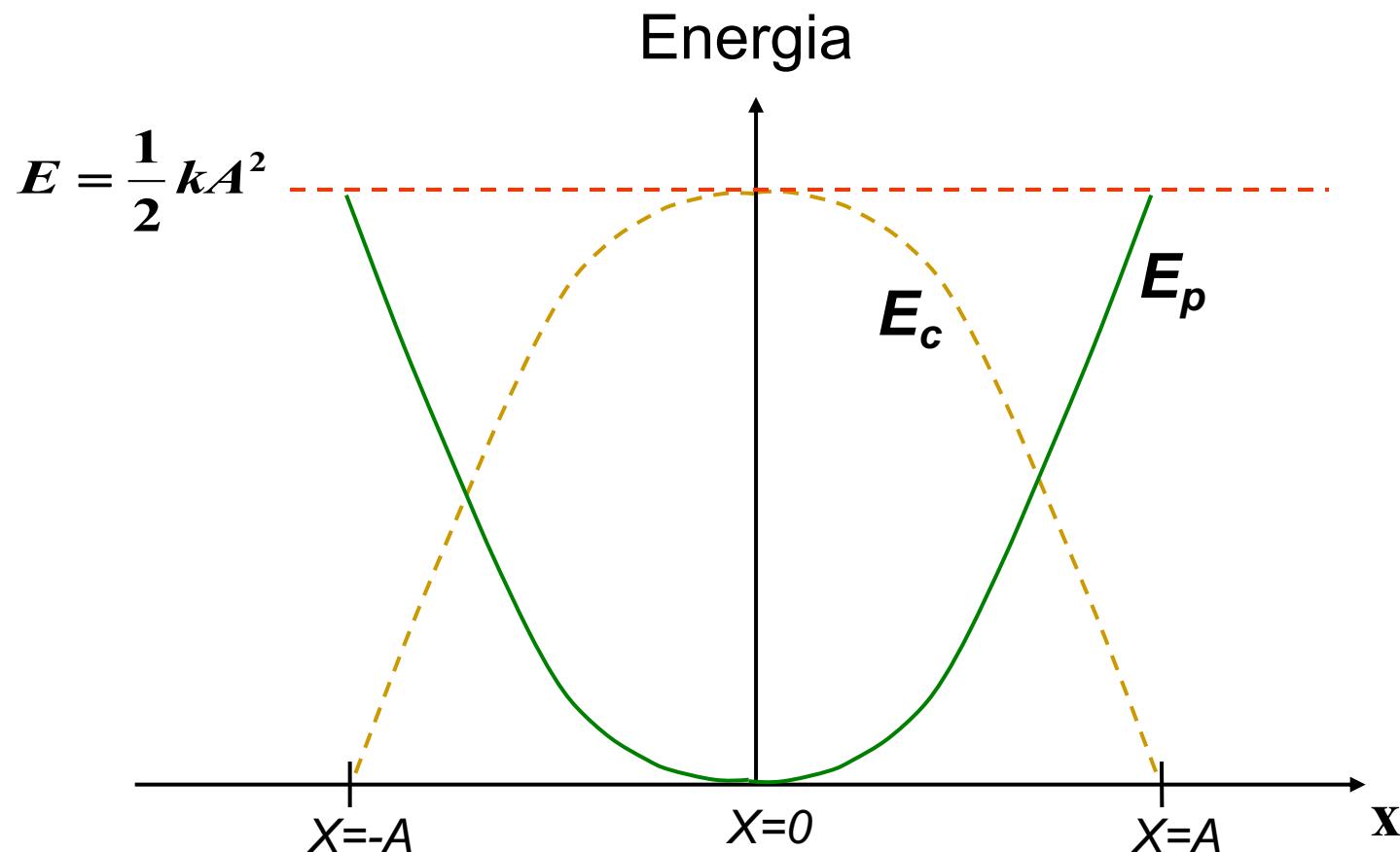


Energia mecânica no OHS

$$E = \frac{1}{2} m v_x^2 + \frac{1}{2} k x^2 = \frac{1}{2} k A^2 = \frac{1}{2} m v_{\max}^2 = \text{constante}$$



Energia mecânica no OHS



exercício

Um corpo oscila com M.H.S., ao longo do eixo dos xx, de acordo com:

$$x(t) = 4,0 \cos\left(\pi t + \frac{\pi}{4}\right) \quad (\text{m})$$

Determine :

- a) A amplitude;
- b) A frequência e o período do movimento;
- c) Posição, velocidade e aceleração no instante $t = 1 \text{ s}$;
- d) A velocidade e a aceleração máximas;
- e) O deslocamento entre 0-1s;
- f) A fase em $t=2\text{s}$.

solução

$$x(t) = 4,0 \cos(\pi t + \frac{\pi}{4}) \text{ (m)}$$

c) Velocidade, $v = ?$

$$\frac{dx}{dt} = \frac{d}{dt} \left[4,0 \cos(\pi t + \frac{\pi}{4}) \right] = -4,0\pi \sin\left(\pi t + \frac{\pi}{4}\right) \text{ (m/s)}$$

Aceleração, $a = ?$

$$\frac{dv}{dt} = \frac{d}{dt} \left[-4,0 \sin(\pi t + \frac{\pi}{4}) \right] = -4,0\pi^2 \cos\left(\pi t + \frac{\pi}{4}\right) \text{ (ms}^{-2}\text{)}$$

solução

Posição, velocidade e aceleração no instante $t = 1$ s

$$x(1) = 4,0 \cos\left(\pi + \frac{\pi}{4}\right) = 4,0 \cos\left(\frac{5\pi}{4}\right) = -2,8 \text{ m}$$

$$v(1) = -4,0\pi \sin\left(\frac{5\pi}{4}\right) = 8,9 \text{ ms}^{-1}$$

$$a(1) = -(4,0\pi^2) \cos\left(\frac{5\pi}{4}\right) = 27,9 \text{ ms}^{-2}$$

solução

d) $x(t) = 4,0 \cos(\pi t + \frac{\pi}{4}) \text{ (m)}$

Velocidade máxima

$$v_{máx} = 4\pi \text{ (m/s)}$$

Aceleração máxima

$$a_{máx} = 4\pi^2 \text{ (m}^2/\text{s})$$

e) Deslocamento entre 0-1s

$$\Delta x = x(1) - x(0) \Leftrightarrow$$

$$\Delta x = 4 \cos\left(\pi \cdot 1 + \frac{\pi}{4}\right) - 4 \cos\left(\pi \cdot 0 + \frac{\pi}{4}\right) = -2.83 - 2.83 = 5.66 \text{ m}$$

solução

$$f) \quad x(t) = 4,0 \cos(\pi t + \frac{\pi}{4}) \text{ (m)}$$

Fase em t=2s:

$$\pi \cdot 2 + \frac{\pi}{4} = \frac{9\pi}{4} \text{ (rad)}$$

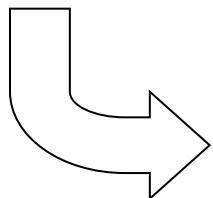
Pêndulo simples

Força restauradora:

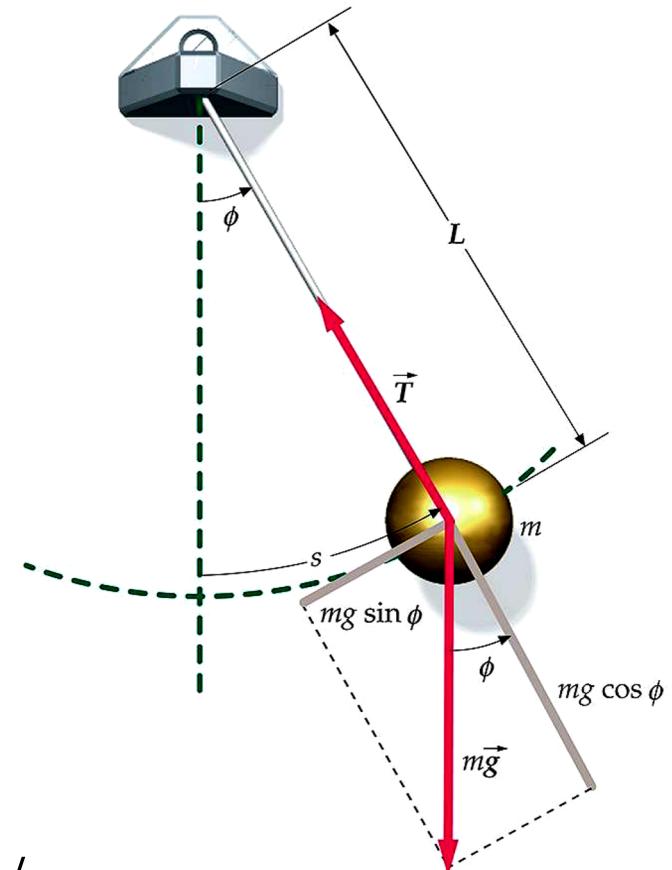
$$-mg \sin \phi$$

aceleração tangencial:

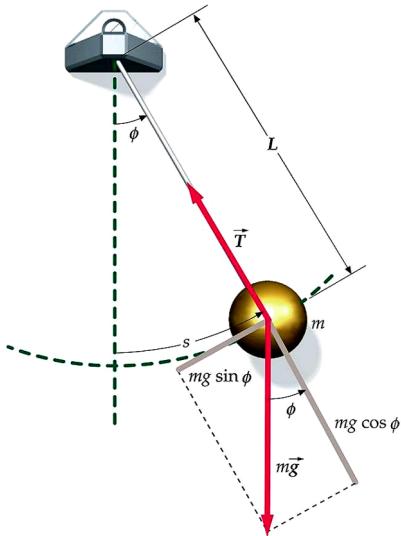
$$\frac{d^2 s}{dt^2} = L \frac{d^2 \phi}{dt^2}$$



$$-mg \sin \phi = m \frac{d^2 s}{dt^2} = mL \frac{d^2 \phi}{dt^2}$$



Pêndulo simples



$$-mg \sin \phi = m \frac{d^2 s}{dt^2} = mL \frac{d^2 \phi}{dt^2}$$

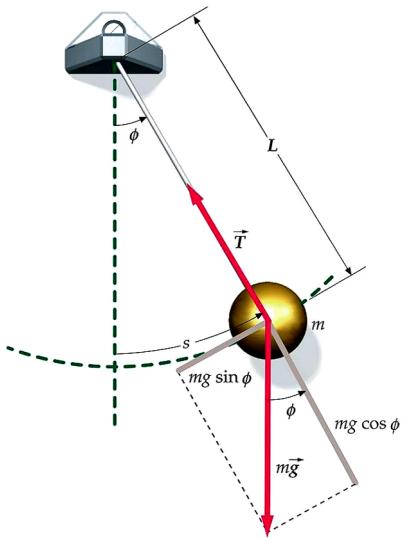
$$\frac{d^2 \phi}{dt^2} = -\frac{g}{L} \sin \phi \approx -\frac{g}{L} \phi \text{ se } \phi \ll 1$$

$$\frac{d^2 \phi}{dt^2} = -\omega^2 \phi \text{ com } \omega^2 = \frac{g}{L}$$

solução: $\phi = \phi_0 \cos(\omega t + \delta)$

Pêndulo simples: sumário

pequenas oscilações!



eq. movimento:

$$\frac{d^2\phi}{dt^2} = -\omega^2\phi \text{ com } \omega^2 = \frac{g}{L}$$

solução:

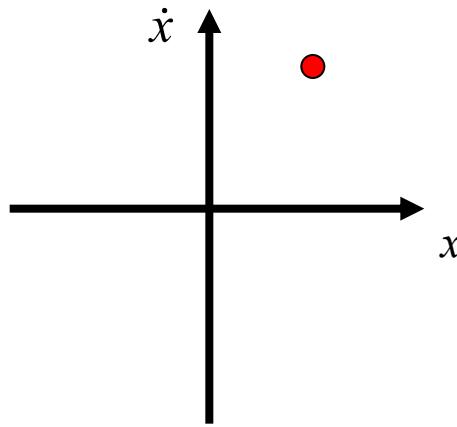
$$\phi = \phi_0 \cos(\omega t + \delta)$$

período:

$$T = \frac{2\pi}{\omega} = 2\pi \sqrt{\frac{L}{g}}$$

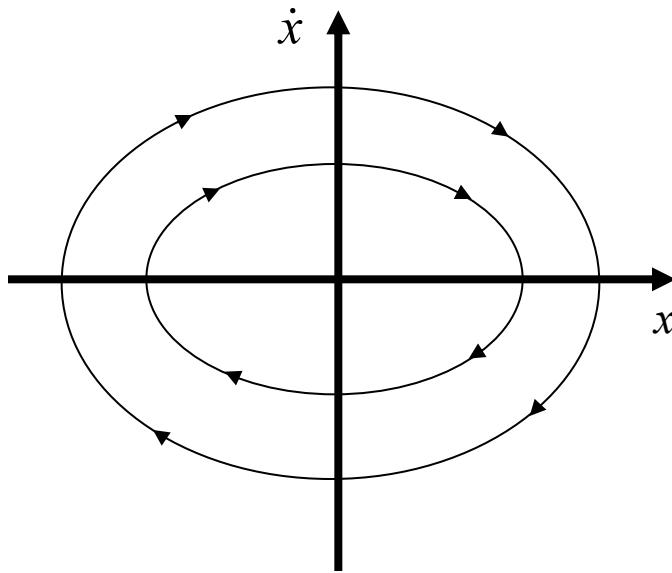
espaço de fase

estado do osc. harm.
num dado instante t \rightarrow $[x(t), \dot{x}(t)]$ (eq. diferencial
de 2^a ordem)



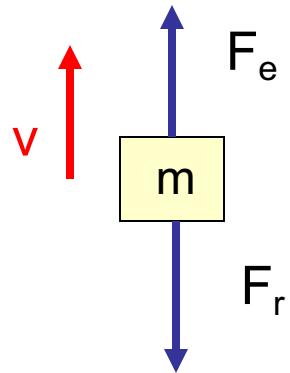
trajectória no espaço de fase

$$x = A \cos(\omega t + \phi_0) \quad \rightarrow \quad \left(\frac{x}{A} \right)^2 + \left(\frac{\dot{x}}{\omega A} \right)^2 = 1 \quad \text{Elipse!}$$
$$\dot{x}(t) = -\omega A \sin(\omega t + \phi_0)$$



não há intersecções!

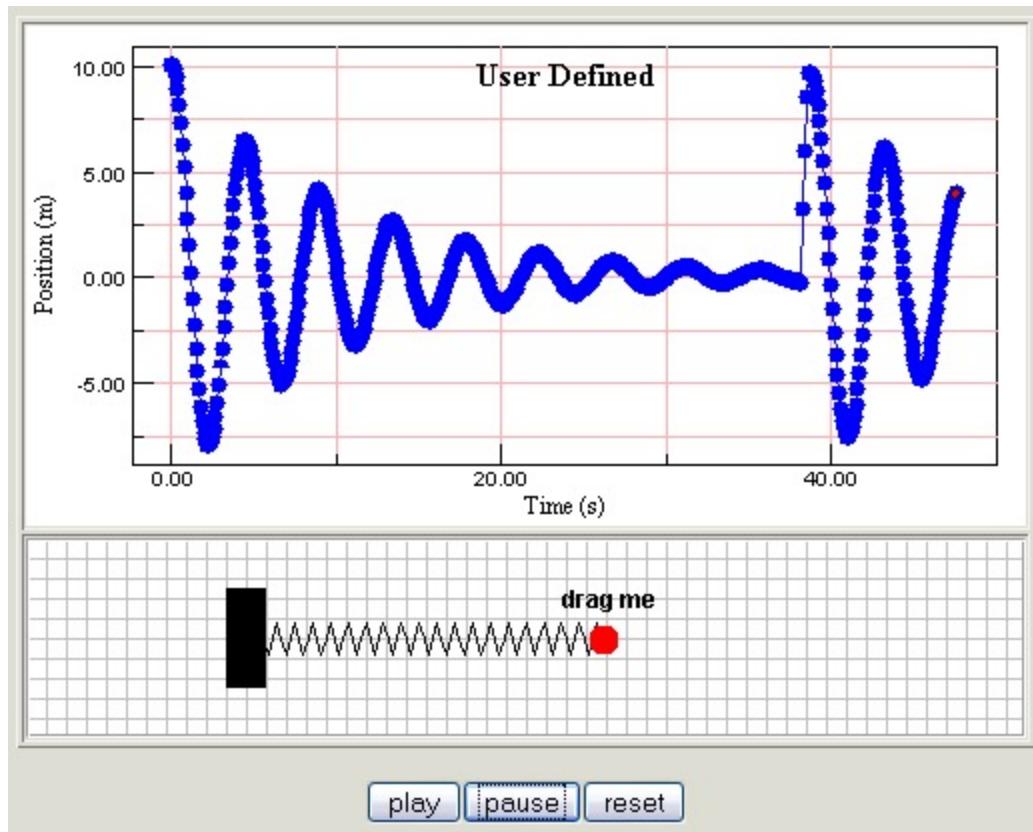
oscilações amortecidas



força elástica: $F_e = -kx$

força resistiva: $F_r = -bv$

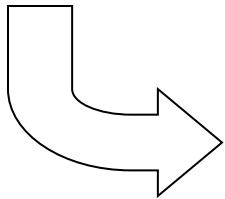
applet



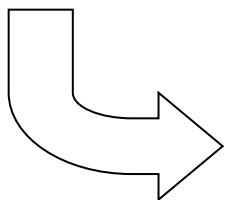
<http://cat.sckans.edu/physics/shm.htm>

equaçāo do movimento

$$\sum F = -kx - bv = -kx - b \frac{dx}{dt} = ma = m \frac{d^2x}{dt^2}$$



$$\frac{d^2x}{dt^2} + \frac{b}{m} \frac{dx}{dt} + \frac{k}{m} x = 0$$



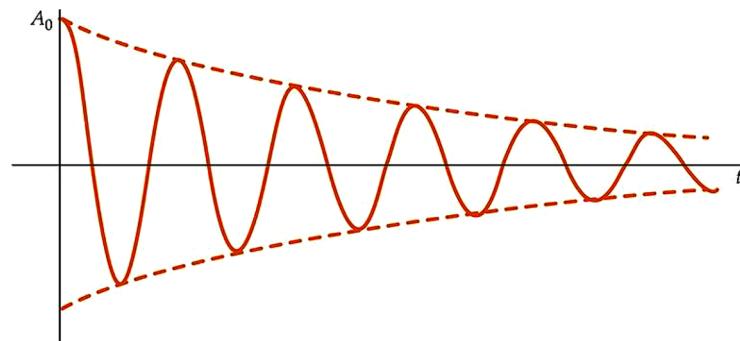
$$\frac{d^2x}{dt^2} + 2\gamma \frac{dx}{dt} + \omega_0^2 x = 0$$

com

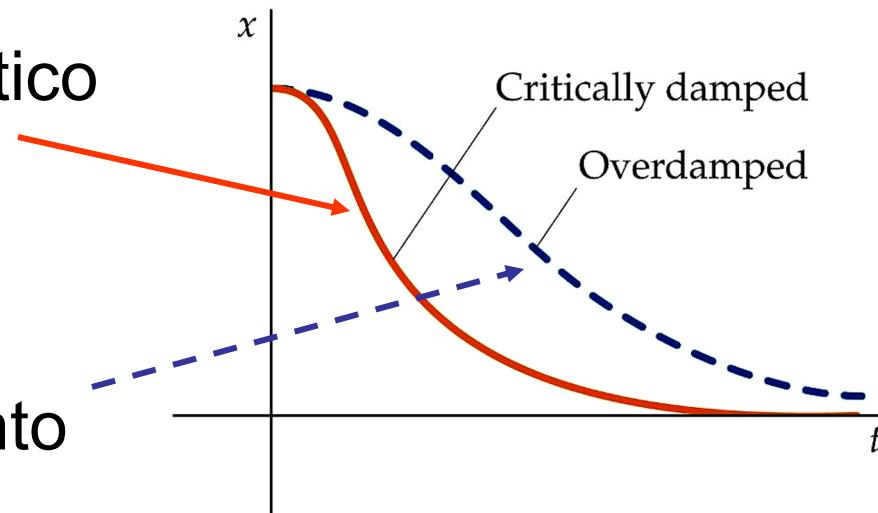
$$\omega_0^2 = \frac{k}{m}$$
$$\gamma = \frac{b}{2m}$$

3 regimes

- subamortecimento



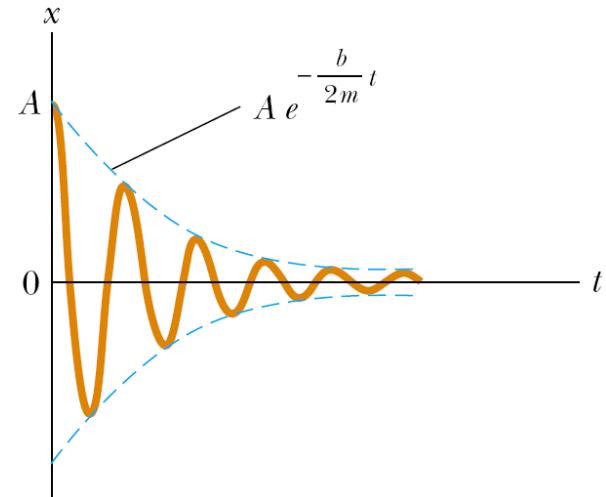
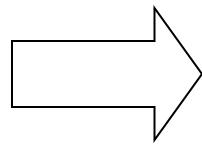
- amortecimento crítico



- sobreamortecimento

subamortecimento

$$\gamma^2 < \omega_0^2$$



solução: $x = A e^{-\gamma t} \cos(\omega t - \phi)$

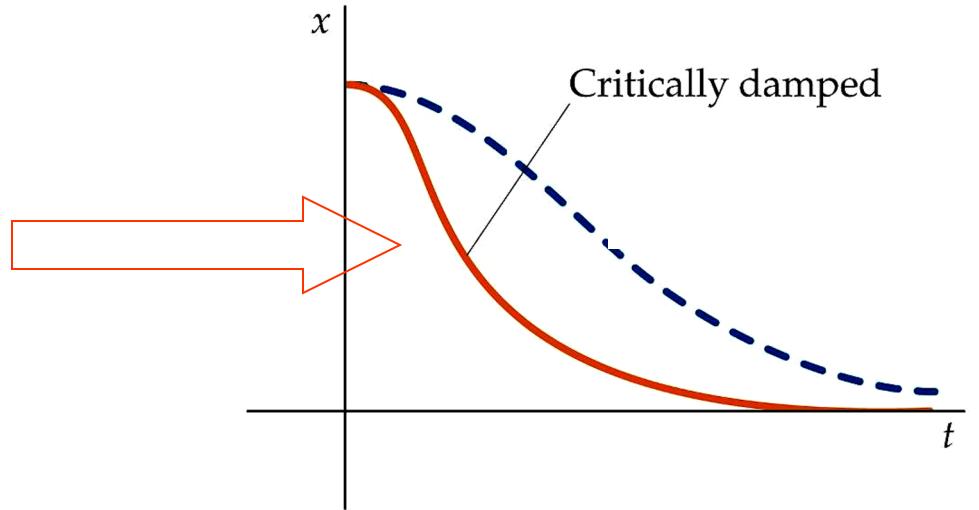
$$= e^{-\gamma t} [C_1 \sin(\omega t) + C_2 \cos(\omega t)]$$

$$= e^{-\gamma t} [C_3 e^{i\omega t} + C_4 e^{-i\omega t}]$$

$$\text{com } \omega' = \sqrt{\omega_0^2 - \gamma^2} \text{ e } \omega_0 = \sqrt{\frac{k}{m}}$$

amortecimento crítico

$$\gamma^2 = \omega_0^2$$



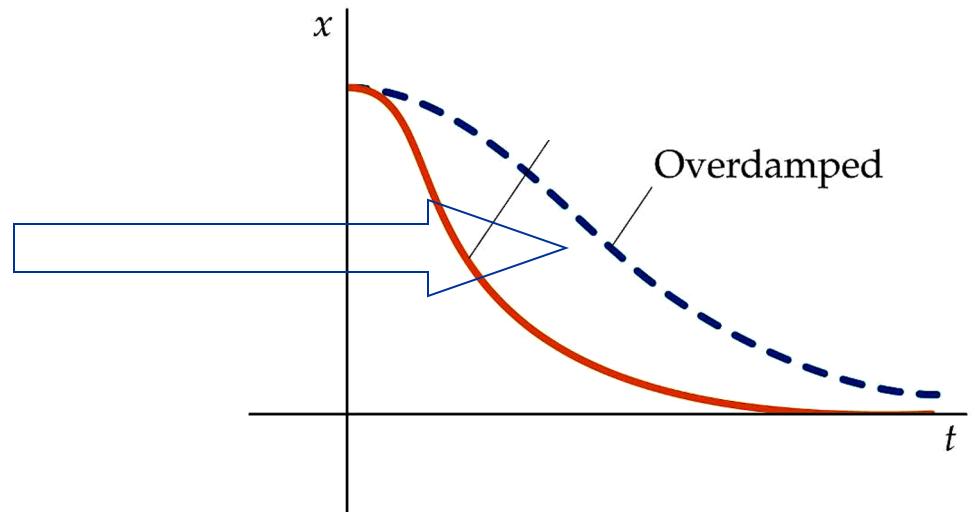
solução:

$$x(t) = e^{-\gamma t} [A + Bt]$$

retorno rápido à origem!

sobreamortecimento

$$\gamma^2 > \omega_0^2$$

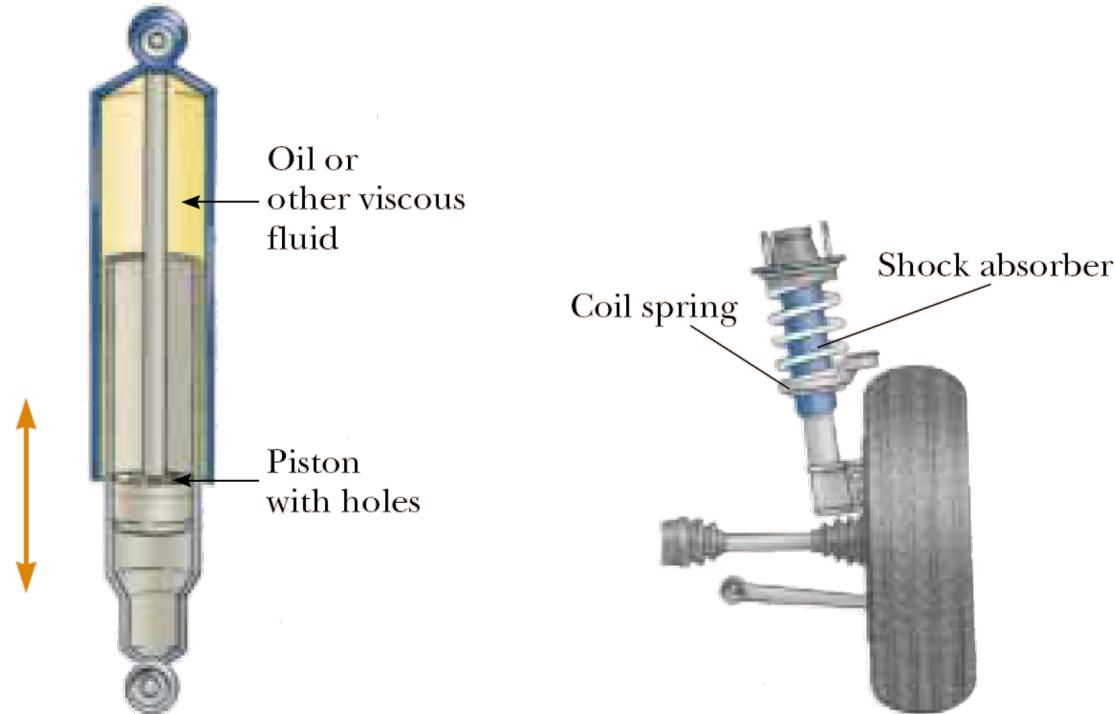


solução:

$$x = e^{-\gamma t} [Ae^{\alpha t} + Be^{-\alpha t}]$$

$$\text{com } \alpha = \sqrt{\gamma^2 - \omega_0^2}$$

exemplo



analogia

$$V_C = \frac{q}{C}$$

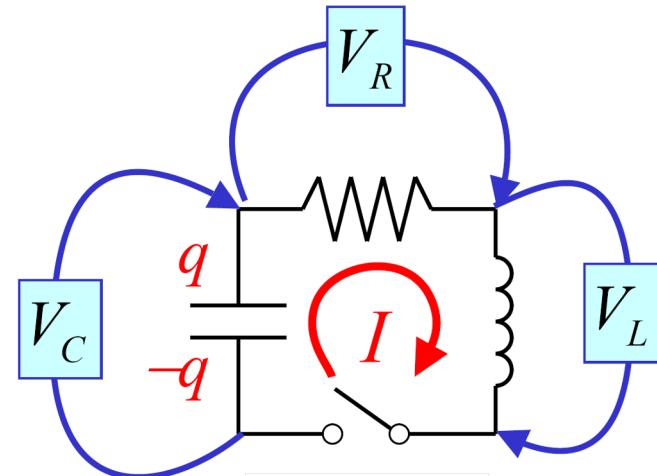
Capacitance

$$V_R = -RI$$

Ohm's Law

$$V_L = -L \frac{dI}{dt}$$

Inductance



$$I = -\frac{dq}{dt}$$

eq. do
“movimento”

$$\frac{q}{C} + R \frac{dq}{dt} + L \frac{d^2q}{dt^2} = 0$$

sistema fracamente amortecido

$$\omega' = \omega_0 \sqrt{1 - \left(\frac{\gamma}{\omega_0} \right)^2} \approx \omega_0$$

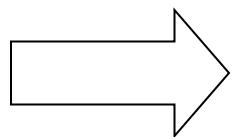
potência dissipada:

$$P = \frac{dE}{dt} = \vec{F}_d \cdot \vec{v} = -b\vec{v} \cdot \vec{v} = -b v^2$$

energia cinética média numa oscilação:

$$\left(\frac{1}{2} m v^2 \right)_{av} = \frac{1}{2} E \text{ então } \left(v^2 \right)_{av} = \frac{E}{m}$$

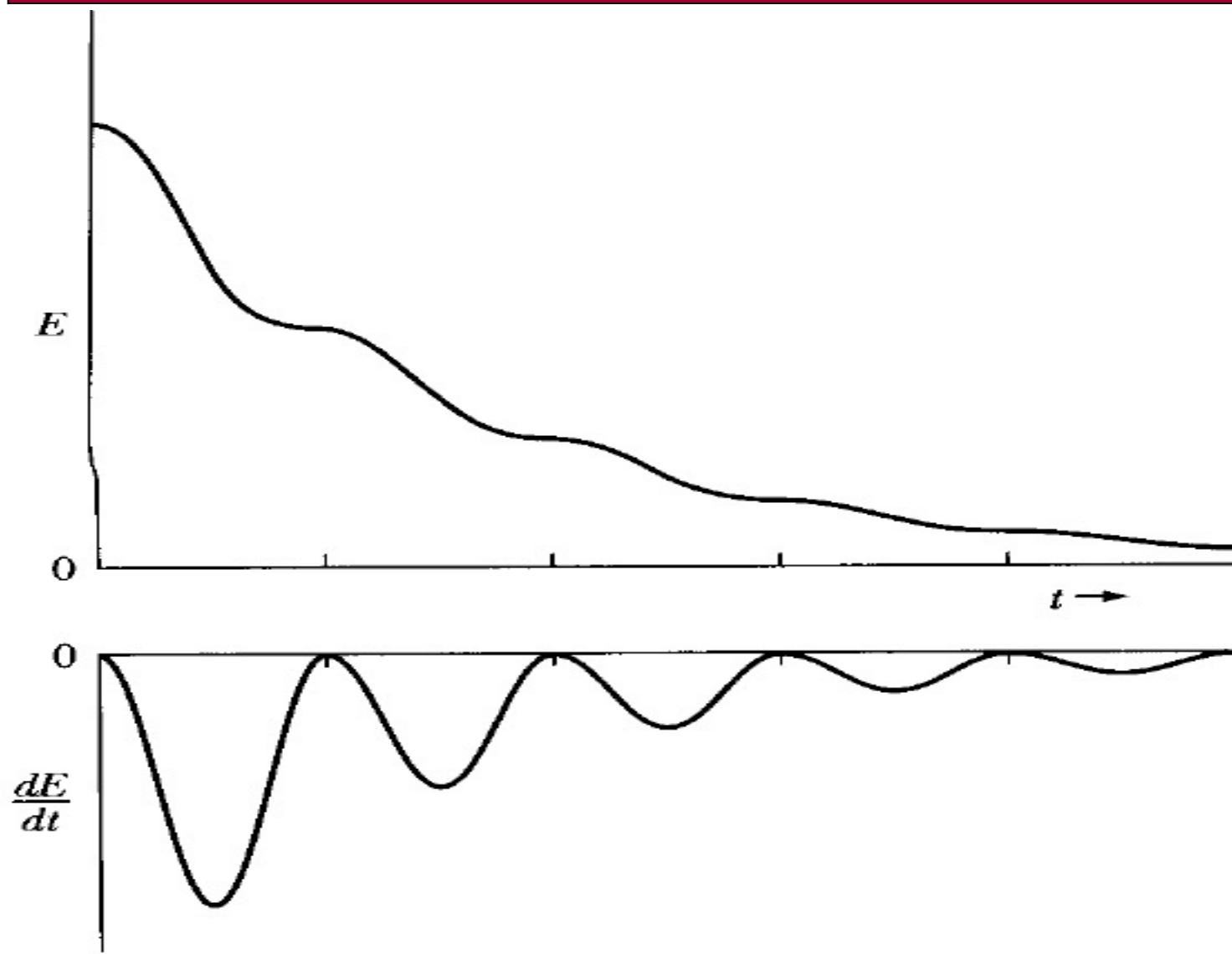
sistema fracamente amortecido



$$P = \frac{dE}{dt} = -b\nu^2 = -\frac{b}{m}E = -\frac{E}{\tau}$$

$$\frac{dE}{E} = -\frac{b}{m} dt \quad \Rightarrow \quad E = E_0 e^{-(b/m)t} = E_0 e^{-t/\tau}$$

Energia no subamortecimento

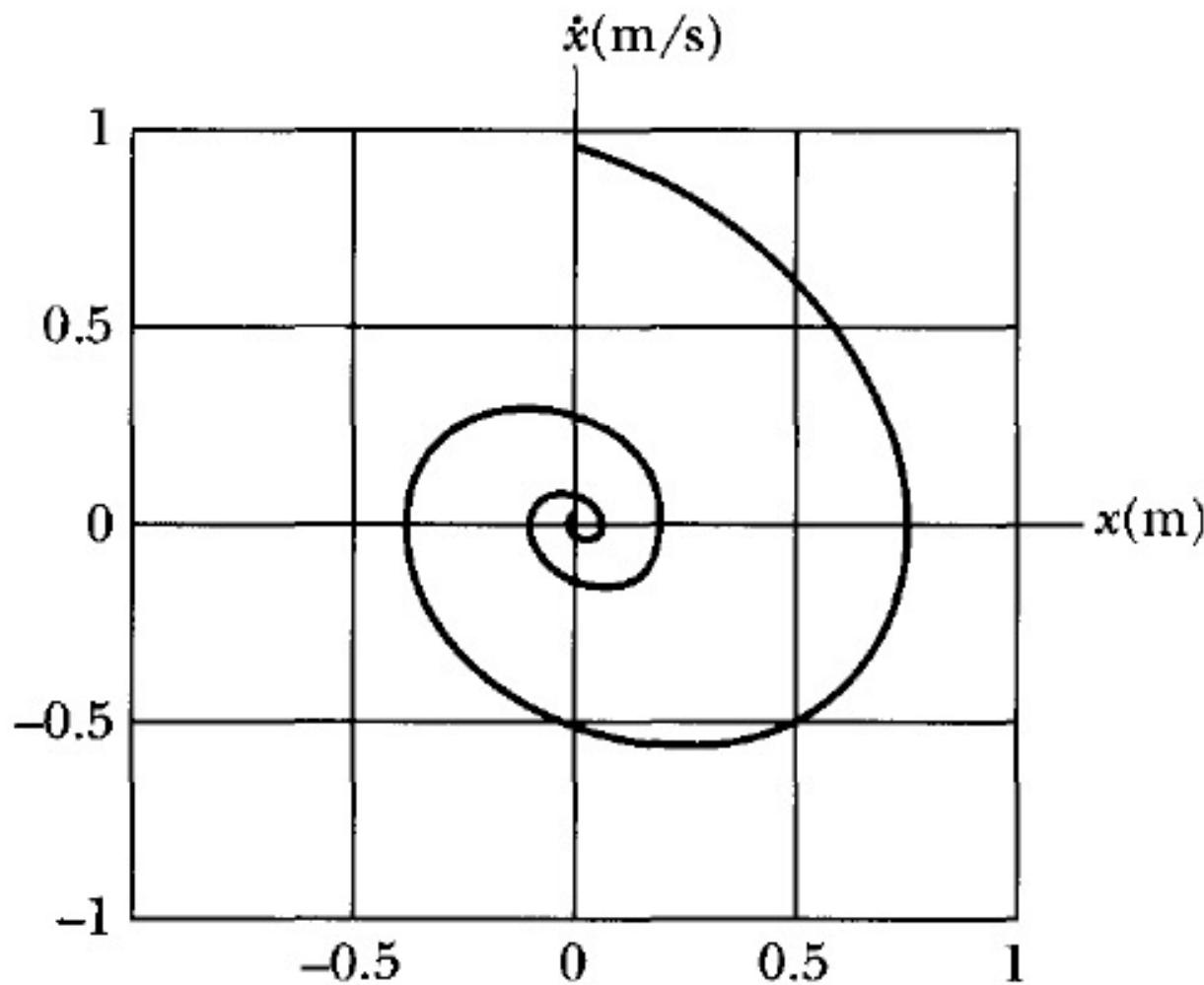


exercício

6 - Um corpo de 2 kg oscila preso a uma mola de constante de força $k = 400 \text{ N.m}^{-1}$, com amplitude inicial de 3 cm.

- a) Determine o período e a energia mecânica total inicial.
- b) Qual a constante de amortecimento b , quando a energia diminui de 1% por período. Assuma que o período da oscilação natural é igual ao da oscilação amortecida.

Espaço de fase e subamortecimento



factor de qualidade Q

$$E = E_0 e^{-(b/m)t} = E_0 e^{-t/\tau} \quad \rightarrow \quad \frac{dE}{E} = -\frac{dt}{\tau}$$

Num ciclo e definindo $Q \equiv \omega_0 \tau$:

$$\left(\frac{|\Delta E|}{E} \right)_{\text{ciclo}} = \frac{T}{\tau} = \frac{2\pi}{\omega_0 \tau} = \frac{2\pi}{Q}$$

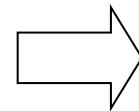
Q/2π é a razão da energia armazenada e da energia dissipada por ciclo de oscilação

$$Q = \frac{2\pi}{\left(\frac{|\Delta E|}{E} \right)_{\text{ciclo}}} = 2\pi \left(\frac{E}{|\Delta E|} \right)_{\text{ciclo}}$$

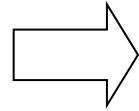
relação entre amplitudes de máximos consecutivos

$$x_n = A e^{-\gamma t_n}$$

$$x_{n+1} = A e^{-\gamma(t_n + T)}$$



$$\frac{x_n}{x_{n+1}} = e^{\gamma T}$$



$$\log \frac{x_n}{x_{n+1}} = \gamma T$$

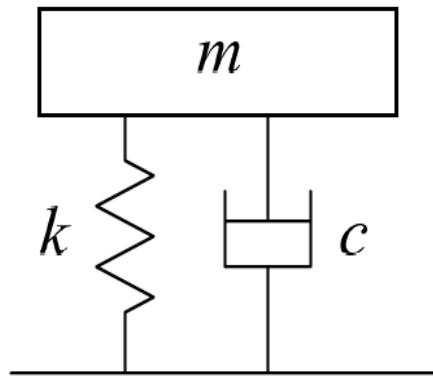
decremento logarítmico

exercício

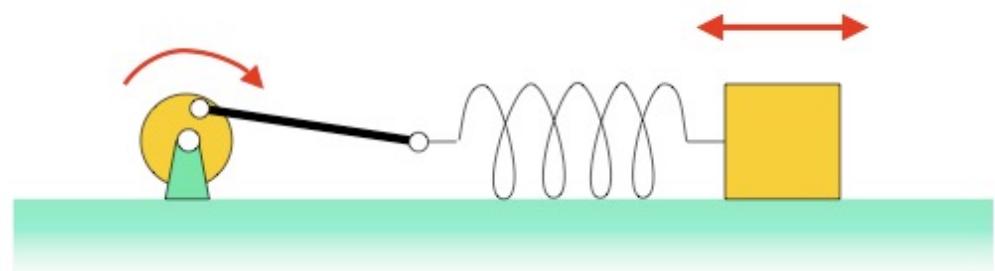
1. Uma partícula de 5 kg move-se ao longo da direcção do eixo do xx sob a influência de duas forças: i) uma força restauradora com a magnitude $40 \cdot x$ N/m; ii) uma força resistiva proporcional à velocidade de, por exemplo, 200 N para $v = 10\text{m/s}$. Sabendo que $x(t = 0) = 20\text{ m}$ e $\dot{x}(t = 0) = 0$, determine:
 - (a) A equação diferencial do movimento.
 - (b) $x(t)$ analiticamente e graficamente.
 - (c) A amplitude, o período, e a frequência da vibração.
 - (d) A razão entre duas amplitudes sucessivas (o decremento logarítmico).

exercício

2. O sistema de fecho automático de uma porta pode ser descrito como um oscilador amortecido, como mostra a figura seguinte, onde $m = 10 \text{ kg}$ (massa do sistema), $k = 250 \text{ N/m}$ (constante da mola) e $c = 40 \text{ Ns/m}$ (parâmetro de amortecimento).
- Qual é o tipo de amortecimento da porta (subamortecimento, amortecimento critico ou superamortecimento)?
 - Pretende redesenhar a porta de forma a que esta seja superamortecida. Adiciona amortecedores (de valor c) em série ou em paralelo? Qual o número mínimo necessário destes amortecedores?



Oscilador forçado

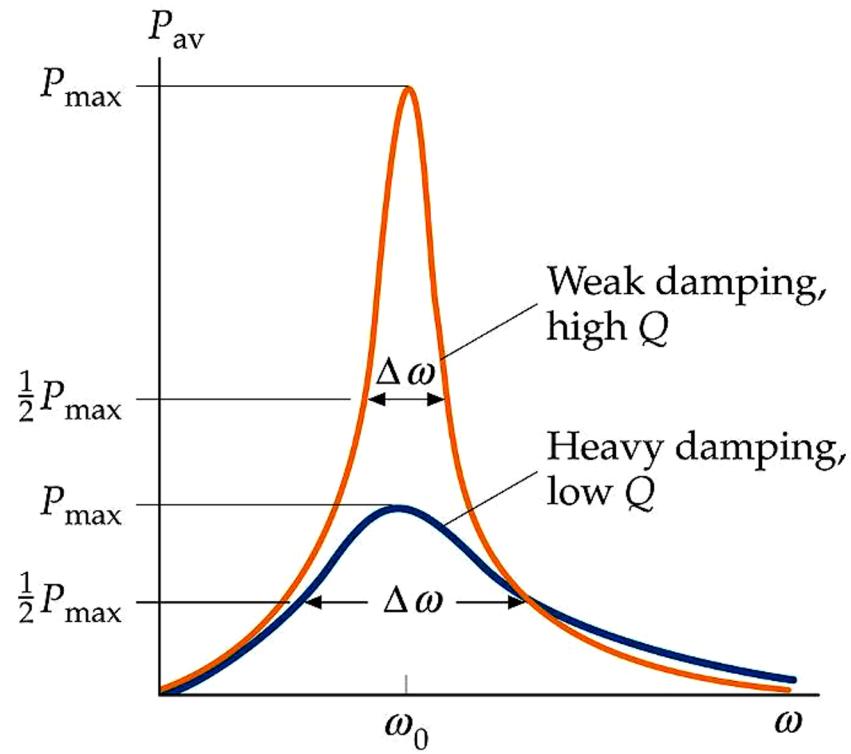


“mola” ligada a um “motor”

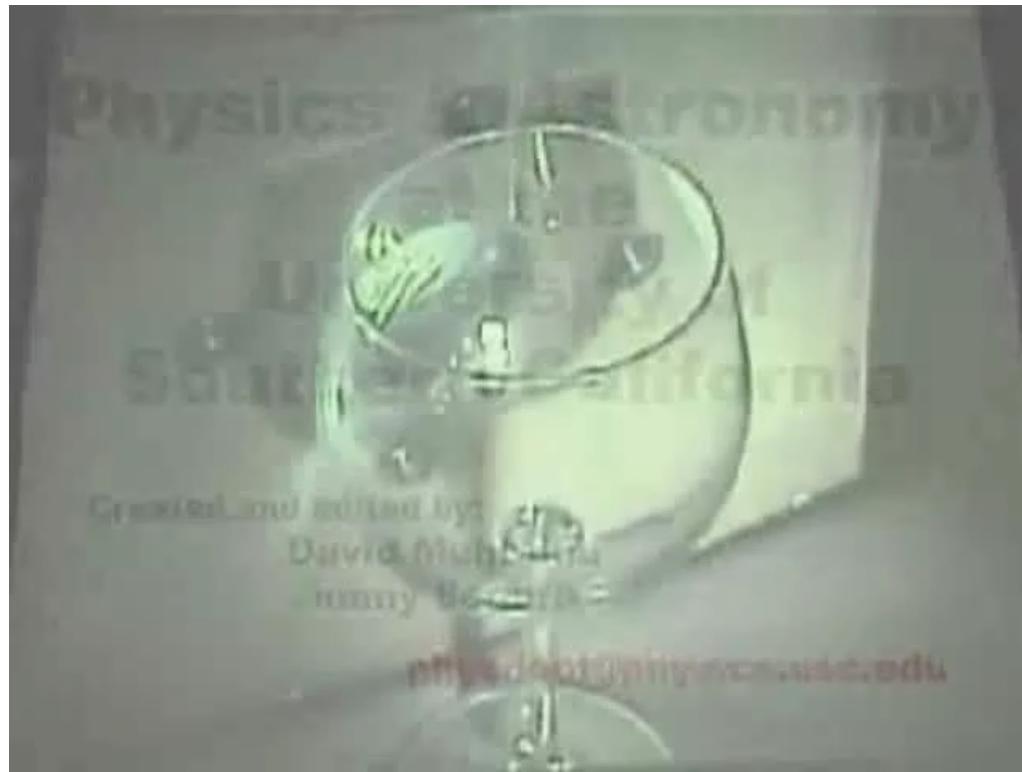
Oscilador forçado

- Se se pretende manter um sistema a oscilar, na presença de forças dissipativas, tem de se lhe fornecer energia, aplicando uma força externa.
- Ao fim de algum tempo, o movimento terá a frequência da força excitadora.
- Isto fará com que ao fim de algum tempo a energia fornecida (numa oscilação) seja igual à dissipada, e assim a amplitude mantém-se constante. O seu valor dependerá da frequência excitadora.

Oscilador forçado e ressonância



exemplo



equação do movimento

Força externa:

$$F_{ext} = F_0 \cos \omega t$$

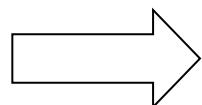
frequência
angular da
força externa

2^a Lei de Newton:

$$\sum F = F_0 \cos \omega t - b \frac{dx}{dt} - kx = ma_x = m \frac{d^2 x}{dt^2}$$

amortec.

força elástica



$$\frac{d^2 x}{dt^2} + 2\gamma \frac{dx}{dt} + \omega_0^2 x = \frac{F_0}{m} \cos \omega t$$

com

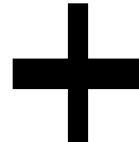
$$\gamma = \frac{b}{2m}$$

solução geral

solução: $x(t) = x_t(t) + x_p(t)$

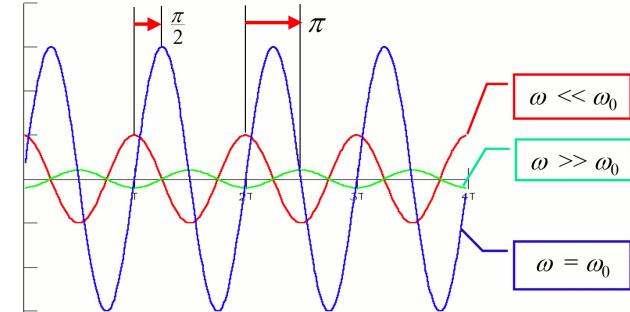
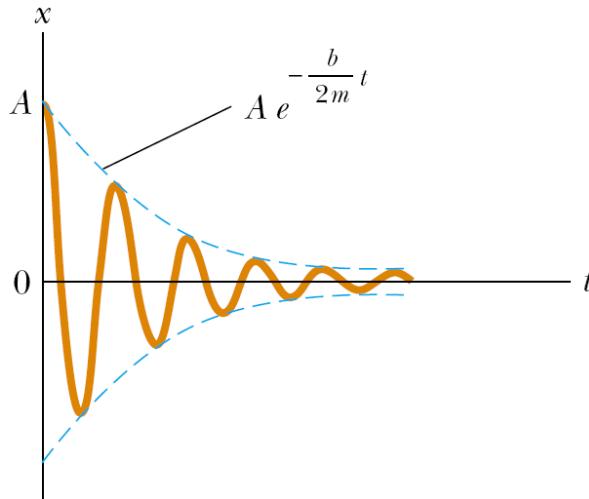
solução transiente:

$$\frac{d^2x}{dt^2} + 2\gamma \frac{dx}{dt} + \omega_0^2 x = 0$$

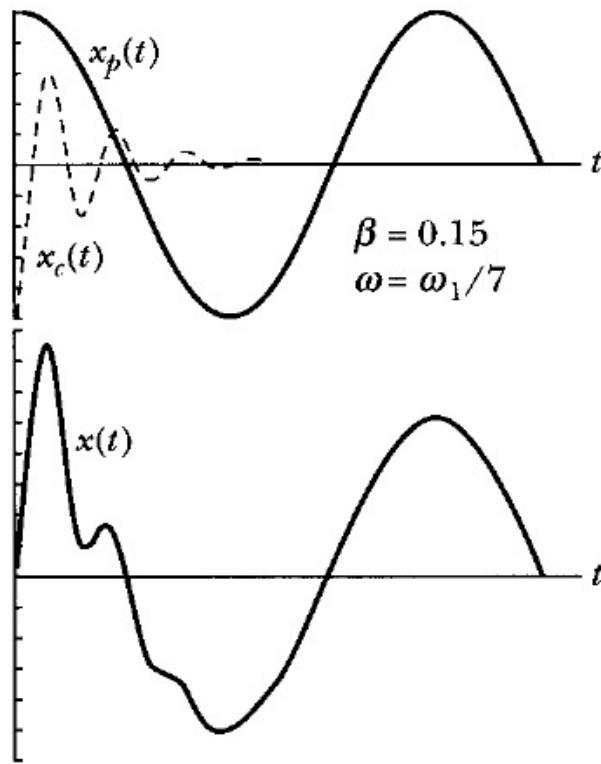


solução particular:

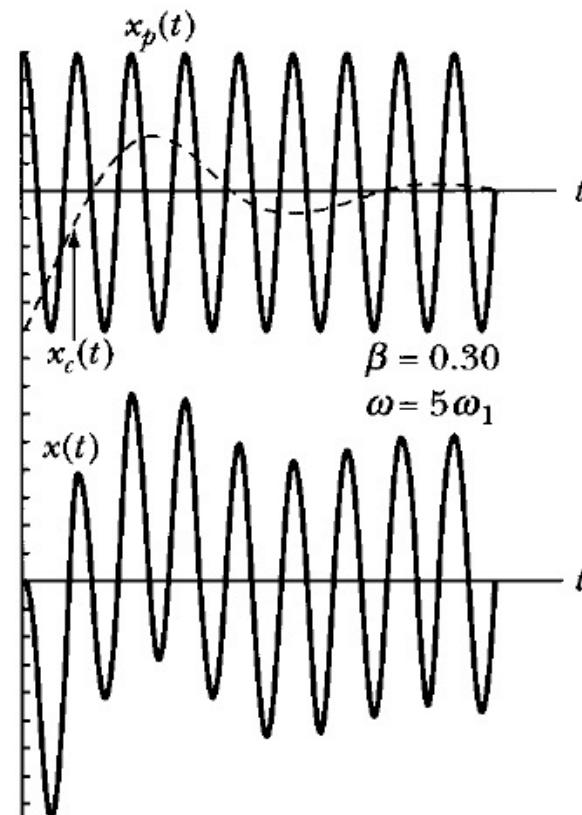
$$\frac{d^2x}{dt^2} + 2\gamma \frac{dx}{dt} + \omega_0^2 x = \frac{F_0}{m} \cos \omega t$$



Solução transiente + solução particular



(a)



(b)

solução transiente

$$x_t(t) = A e^{-\gamma t} \cos(\sqrt{\omega_0^2 - \gamma^2} t - \phi_0) \quad \longleftrightarrow \quad \gamma^2 < \omega_0^2$$

$$x_t(t) = e^{-\gamma t} [A + Bt] \quad \longleftrightarrow \quad \gamma^2 = \omega_0^2$$

$$x_t(t) = e^{-\gamma t} [A e^{\alpha t} + B e^{-\alpha t}] \quad \longleftrightarrow \quad \gamma^2 > \omega_0^2$$

$$\text{com } \alpha = \sqrt{\gamma^2 - \omega_0^2}$$

solução particular

Solução:

$$x_p(t) = B \cos(\omega t - \delta)$$

com

$$B = \frac{F_0 / m}{\sqrt{(\omega_0^2 - \omega^2)^2 + 4\gamma^2\omega^2}}$$

$$\delta = \arctan \frac{2\gamma\omega}{\omega_0^2 - \omega^2}$$

desfasamento
entre a posição
x e a força

$$0 \leq \delta \leq \pi$$

casos particulares

a) solução particular para $\gamma=0$:

$$x_p(t) = \frac{F_0 / m}{\left| \omega_0^2 - \omega^2 \right|} \cos(\omega t - \delta)$$


amplitude

amplitude $\rightarrow \infty$ quando $\omega \rightarrow \omega_0$

casos particulares

b) solução particular para $\gamma \neq 0$ e $\gamma \ll \omega_0$:

i) $\omega \ll \omega_0$:

$$x_p(t) \approx \frac{A}{\omega_0^2} \cos(\omega t) \quad \text{em fase!}$$

com $A = F_0 / m$

ii) $\omega \gg \omega_0$:

$$x_p(t) = -\frac{A}{\omega^2} \cos(\omega t) \quad \text{em oposição de fase!}$$

$(\delta = \pi)$

casos particulares

iii) $\omega = \omega_0$

$$x_p(t) = \frac{A}{2\gamma\omega} \cos(\omega t - \delta) \quad \text{com } \delta = \arctan \infty = \frac{\pi}{2}$$

$$= \frac{A}{2\gamma\omega} \cos(\omega t - \frac{\pi}{2})$$

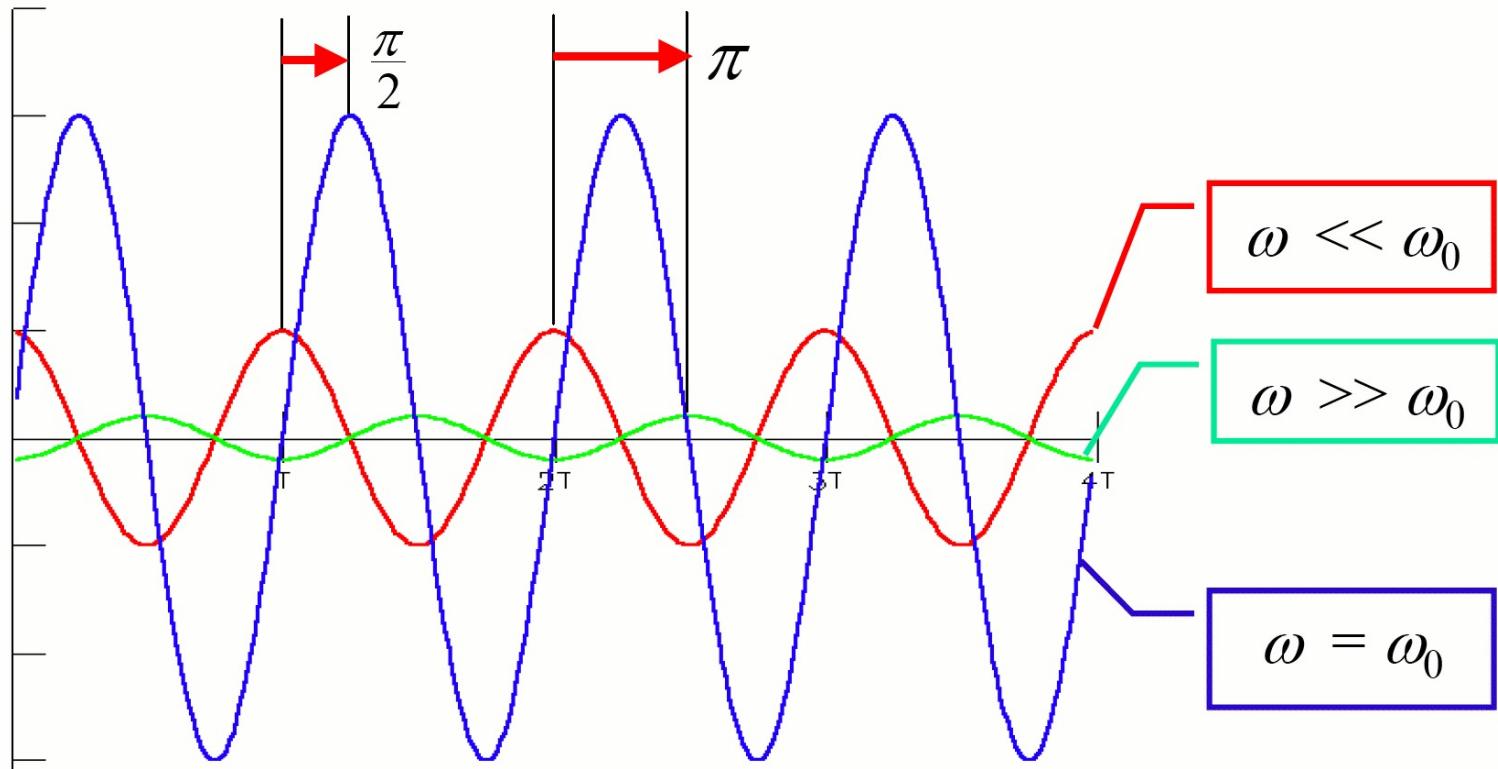
ressonância!



grande!

$$\text{com } A = F_0 / m$$

Soluções particulares



Ressonância

frequência de ressonância:

$$\text{Amplitude máxima} \Rightarrow \frac{dD}{d\omega} \Big|_{\omega=\omega_R} = 0$$

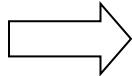
onde $D = \frac{A}{\sqrt{(\omega_0^2 - \omega^2)^2 + 4\gamma^2\omega^2}}$ (amplitude)

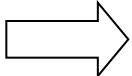
ω_R - frequência de ressonância

$$A = F_0 / m$$

ressonância

$$\frac{dD}{d\omega} = A \frac{2(\omega_0^2 - \omega^2)(-2\omega) + 8\gamma^2\omega}{[(\omega_0^2 - \omega^2) + 4\gamma^2\omega^2]^{3/2}} = 0$$


$$2(\omega_0^2 - \omega^2)(-2\omega) + 8\gamma^2\omega = 0$$


$$\omega_R^2 = -2\gamma^2 + \omega_0^2$$

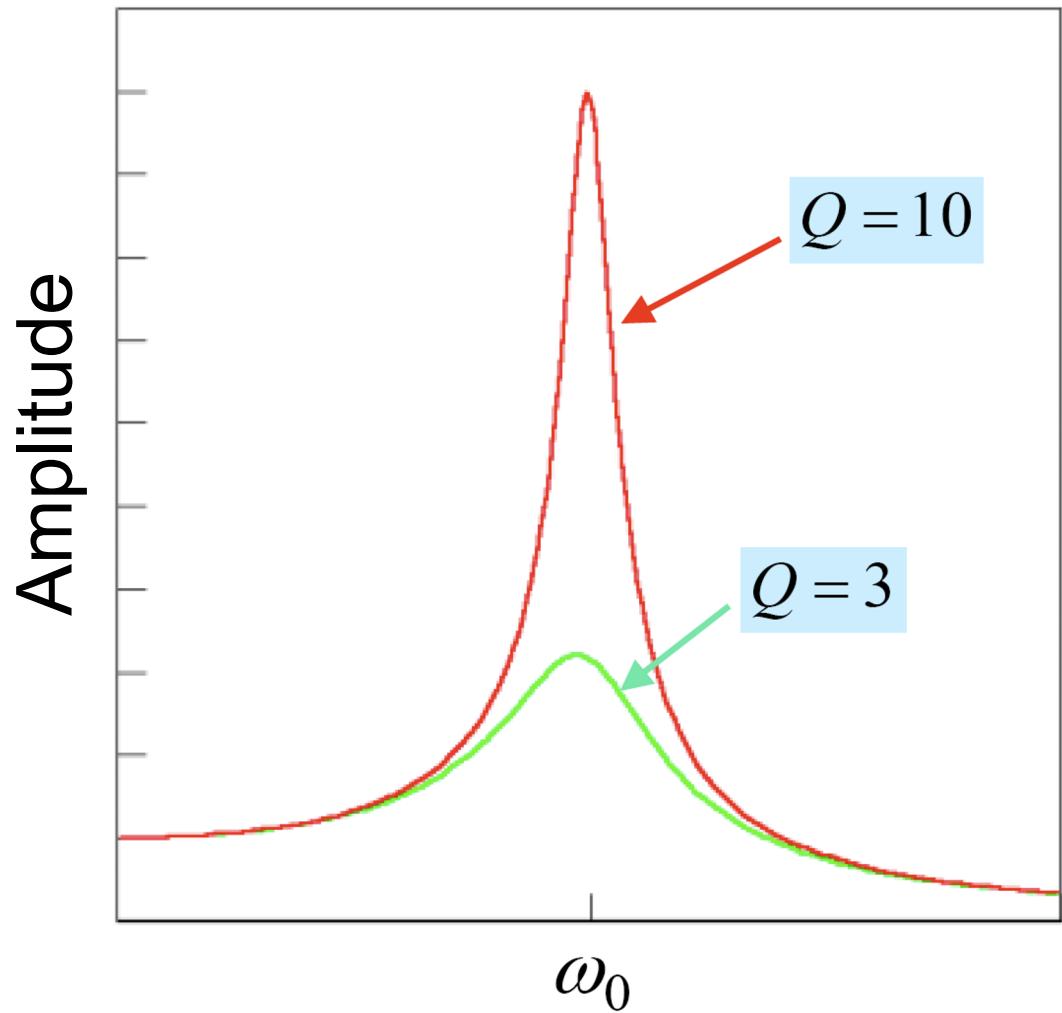


$$\omega_R = \sqrt{\omega_0^2 - 2\gamma^2}$$

Amplitude perto da ressonância

factor de qualidade

$$Q = \frac{\omega_R}{2\gamma}$$



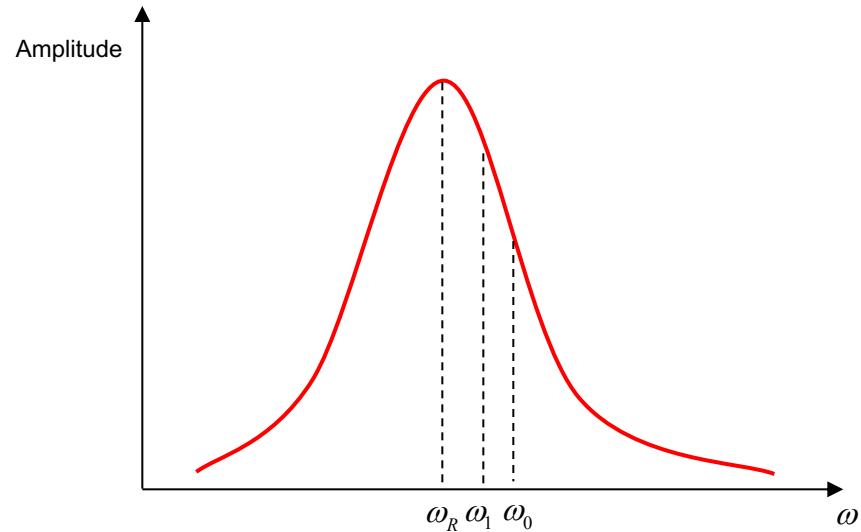
comparação das frequências angulares

oscilação livre $\omega_0 = \sqrt{\frac{k}{m}}$

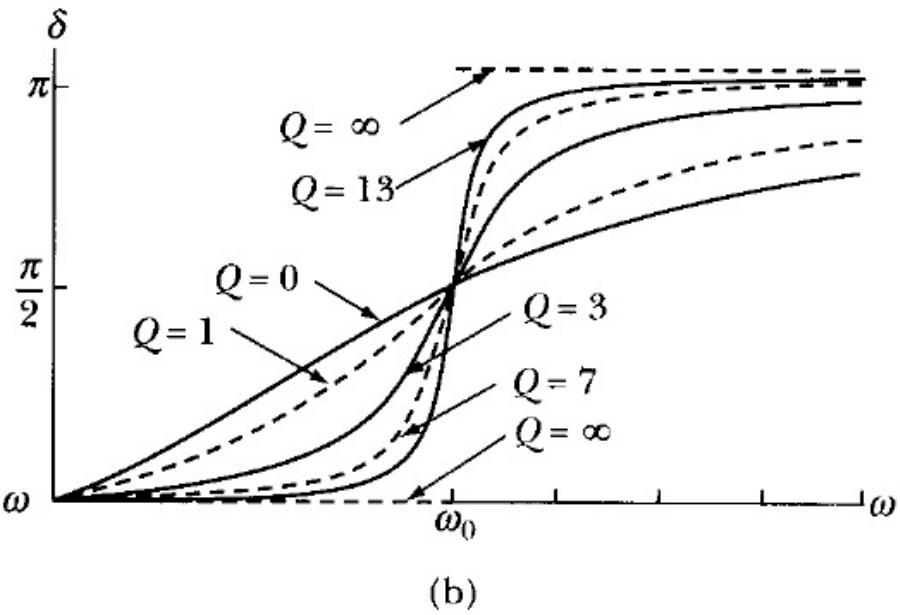
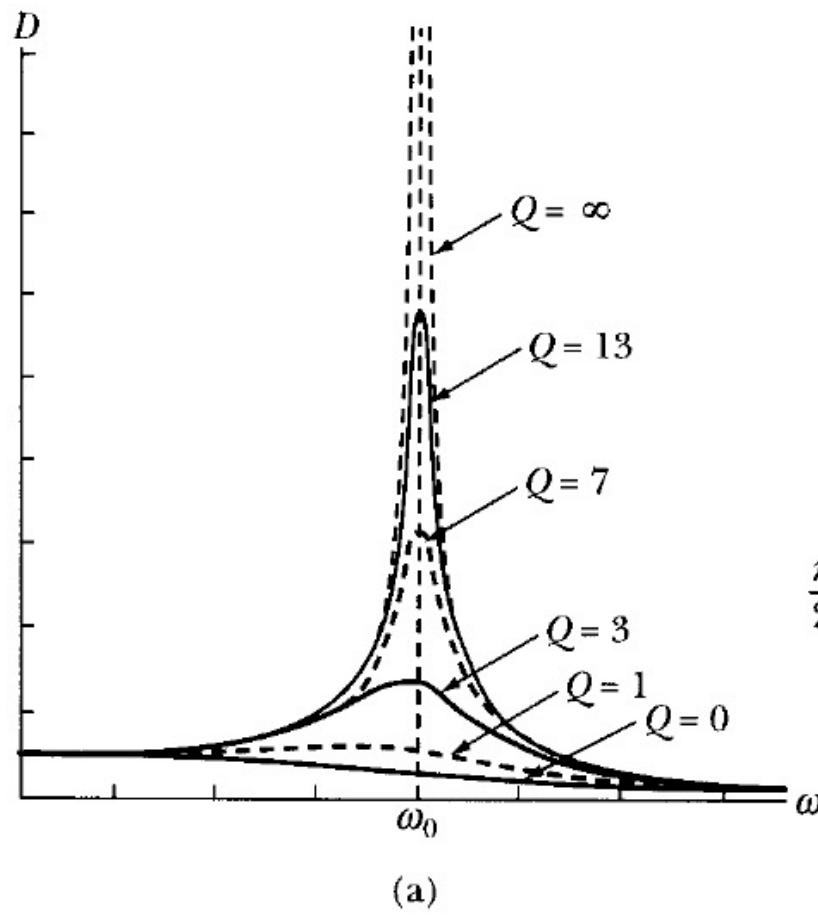
com amortecimento fraco $\omega_1 = \sqrt{\omega_0^2 - \gamma^2}$

forçado $\omega_R = \sqrt{\omega_0^2 - 2\gamma^2}$

frequência de
ressonância



Amplitude e fase



notas sobre energia

Considerando a solução permanente:

na ressonância:

- energia dissipada máxima
- trabalho realizado pelo motor máximo
- energia mecânica do oscilador máxima

nota: num período

energia dissipada pelo atrito = trabalho realizado pelo motor

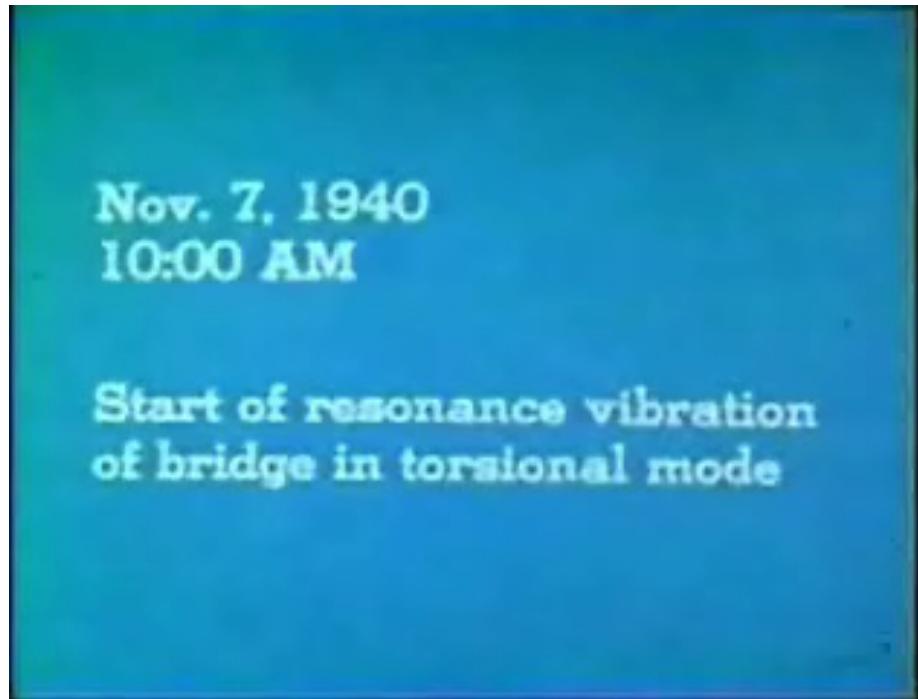
exercício

Um objecto de massa 1.5 kg está pendurado numa mola de constante 600 N/m e perde 3% da sua energia em cada ciclo. O sistema é forçado por uma força sinusoidal com um valor máximo de 0.50 N.

- (a) Qual é o factor de qualidade Q do sistema?
- (b) Qual é a frequência angular ω_R da ressonância?
- (c) Qual é a amplitude de oscilação na ressonância?
- (e) Qual é a amplitude de oscilação para $\omega = 19$ rad/s?

exemplo de ressonância

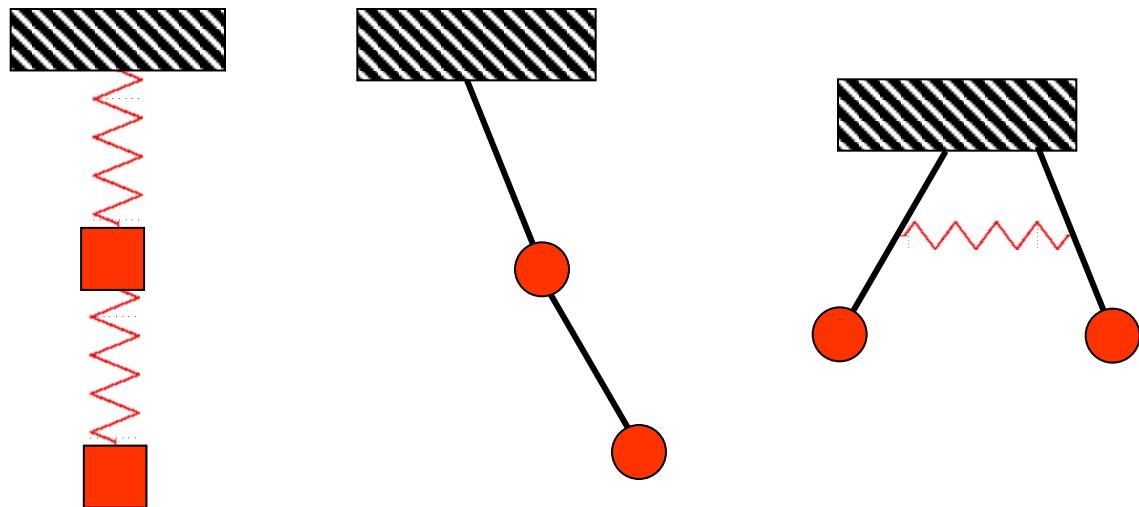
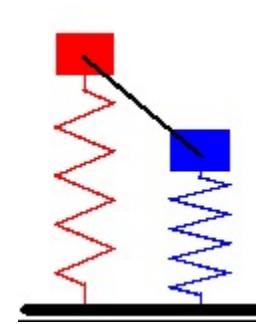
Ponte do Estreito de Tacoma caiu em 1940, devido a torques vibracionais induzidos pelo vento



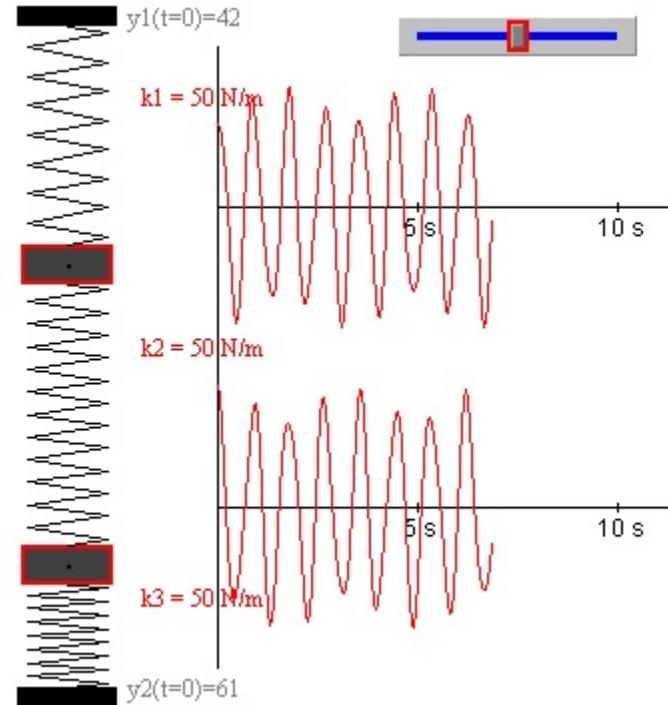
oscilações acopladas

oscilador com dois graus de liberdade:

osciladores que requerem duas coordenadas independentes para especificar a sua posição

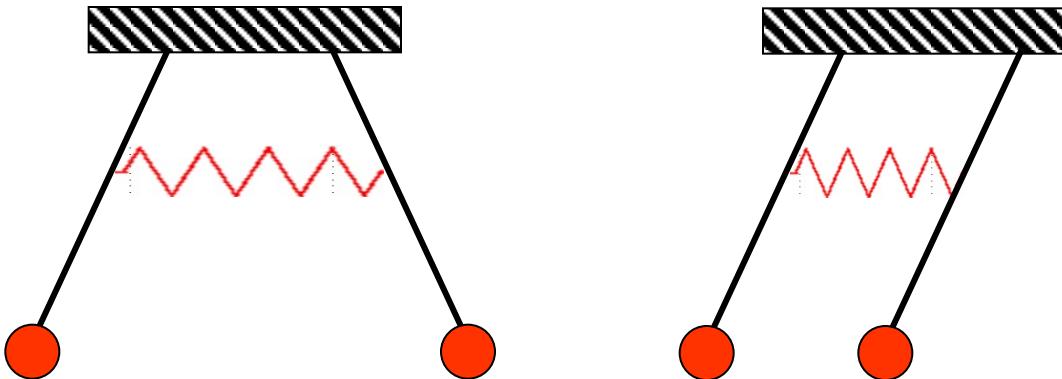


applet



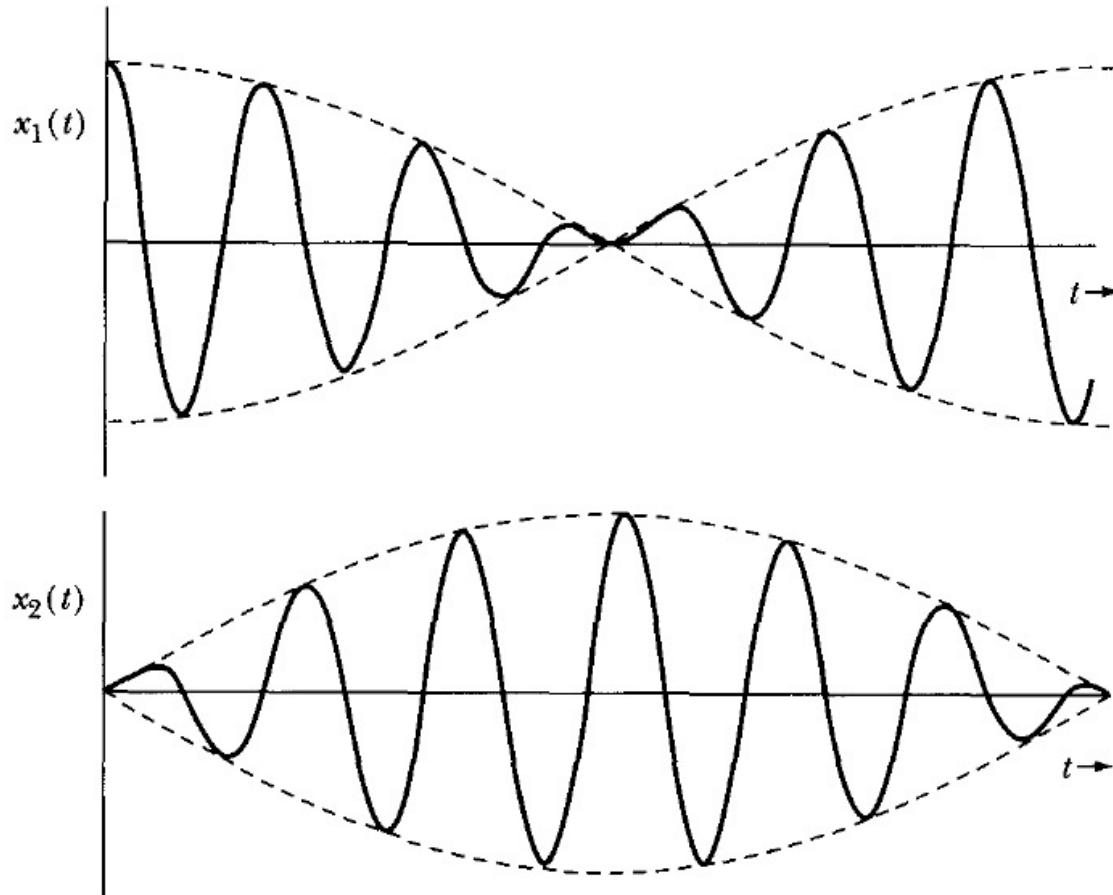
<http://lectureonline.cl.msu.edu/~mmp/applets/coupled/osc2.htm>

modos normais de osciladores acoplados



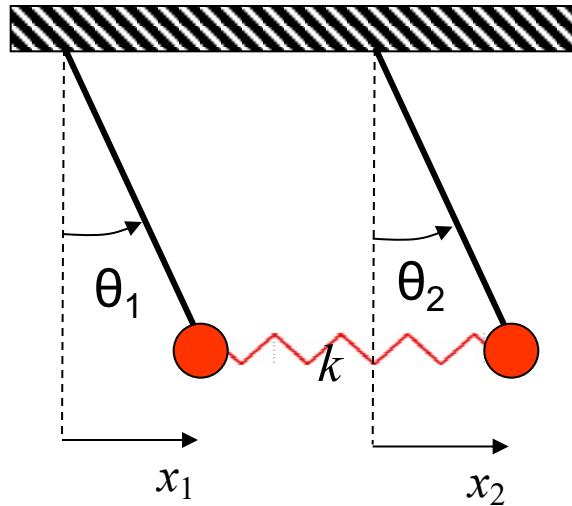
- massas alcançam deslocamentos máximos simultaneamente
- massas passam pelos pontos de equilíbrio simultaneamente
- massas oscilam com a mesma frequência

Osciladores acoplados



exercício

Dois pêndulos simples estão ligados por uma mola (como mostra a figura). Determine as freqüências características (freqüências associadas aos modos normais de vibração).



exercício

9 – Duas massas iguais estão presas a um fio como mostra a figura. A tensão no fio é T . Determine as frequências naturais do sistema.

